

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

POSTECTOMIA CONVENCIONAL VERSUS POSTECTOMIA COM GRAMPEADOR CIRÚRGICO: EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Jessica Lima Carvalhido Antonio (jessicacarvalhidoimp@gmail.com)

Camila Andrea Ortiz Quintero (camilaortizq7@gmail.com)

Carla Silva Dos Santos (carla.cirurgiapediatrica@gmail.com)

Marina Carriello Mululo (marinacmululo@gmail.com)

Edson Salvador (dredsonsalvador@gmail.com)

Introdução: a postectomia é o procedimento padrão para o tratamento cirúrgico da fimose, uma condição frequente em adolescentes. O uso de grampeadores cirúrgicos tem sido proposto para reduzir o tempo operatório e melhorar o conforto pós-operatório, porém há escassez de estudos controlados que avaliem sua eficácia e segurança especificamente nessa faixa etária. Objetivo: este estudo tem como objetivo comparar os desfechos clínicos da postectomia convencional versus postectomia com grampeador cirúrgico em adolescentes. Método: realizou-se um ensaio clínico duplo-cego, randomizado, envolvendo 20 adolescentes com diagnóstico de fimose com indicação cirúrgica. Os participantes foram distribuídos em dois grupos: postectomia convencional (PC, n=10) e postectomia com grampeador cirúrgico (PG, n=10). Foram avaliadas variáveis como tempo cirúrgico, permanência hospitalar, tempo até alta ambulatorial, intercorrências e complicações, além da satisfação do paciente medida por escala Likert de 5 pontos. As diferenças entre os grupos foram

analisadas pelo teste t de Welch, considerando $\alpha = 0,05$. Resultados: A idade média foi semelhante entre os grupos (PC = $15,2 \pm 3,1$ anos; PG = $14,6 \pm 2,3$ anos; $p = 0,63$). O tempo operatório no grupo PG foi significativamente menor ($8,0 \pm 2,5$ minutos) comparado ao PC ($20,0 \pm 4,3$ minutos; $p < 0,001$), representando uma redução aproximada de 60%. Ambos os grupos permaneceram internados por 1 dia. A resolução clínica, medida pelo tempo até a alta ambulatorial, foi mais rápida no grupo PG (15 dias) em comparação ao PC (28 dias). Foi observada uma única intercorrência, sangramento prolongado, no grupo PC, sem complicações relevantes no grupo PG. A satisfação dos pacientes foi elevada em ambos os grupos, com escores entre 4 e 5. Conclusão: A utilização do grampeador cirúrgico na postectomia em adolescentes reduz significativamente o tempo cirúrgico e acelera a recuperação ambulatorial, sem aumento do risco de complicações. A técnica mostrou-se eficaz e segura, representando uma alternativa viável e vantajosa para a cirurgia de fimose nessa população.

Palavras-chave: postectomia; grampeador; adolescentes.